

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

IMPrensa YTUANA

Annuncios e publicações pelo preço que se convenienar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 5 de Julho de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

5 DE JULHO

A instrucção publica

O Diario de Campos fazendo judiciosas observações sobre o grande programma da reforma da instrucção publica, faz sentir uma lacuna, a nova lei, deixando em esquecimento as eschololas do trabalho material, criando-se Institutos agricólos como um dos meios o mais util e necessario para o engrandecimento de nosso paiz, porque a lavoura e o commercio são as fontes de nossa prosperidade.

Faltão-n'os eschololas e principalmente eschololas de trabalho.

Institutos agricólos e officinas normaes, onde as classes pobres aprendão a trabalhar sob os principios das sciencias modernas e a depender os fructos de seu trabalho sob as leis da mais restricta economia.

O operario, o artista, o pequeno agricultor, entre nós, não conhece, não sabe o que é—economia—; o que vem a ser essa grande alavanca da fortuna publica, e o quanto concorre ella para a felicidade da nação concorrendo tambem para a sua propria felicidade.

Urge pois crear eschololas, mas como acima dissemos—eschololas de trabalho e de economia.

Não basta sómente ensinar a lêr, é preciso ensinar tambem a trabalhar.

Eduquemos o povo...
Aproveite-se o tempo que é ouro, no trabalho activo das artes, industrias, commercio e sciencias.

Sejamos cidadãos de uma mesma nação, concorrendo todos como um só para que bem alto se levante, o templo da civilização, onde cada um brasileiro, se sagre digno filho deste abençoado paiz.

O trabalho, de qualquer ordem que seja, é um elemento para o progresso nacional. o artista o industrial, o commerciante, todos os membros emfim que compõe a sociedade brasileira, devem procurar instruir-se, para pela intelligencia, e pela posição que ella dá entre os outros intervir nos negocios de seu paiz, para conhecerem seus direitos e deveres—a aurora de uma redempção completa.

Que bello e sublime espectáculo não da-

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 171)

Embalavam lhe o sonho rugido das ondas e o monotono psalmejar da voz da sua velha tia.

No meio d'este socego, que occultava tormentas, estalou de subito a noticia da morte da irmã da mãe de Leonor e do desamparo em que ficava, por causa d'essa acontecimento inesperado, Magdalena, a outra neta de Bartholomeu Soares.

Este teve por isso grande contrariedade; não que elle não fosse amigo da sua neta mais nova; poucas vezes a vira; mas ha de uma pobre creança inspirar antipathia? Porém, por tal fórma se affeiçoara a Leonor, que lhe parecia que a minima parte do seu affecto, que outrem lhe viesse exigir, era uma usurpação feita em detrimento da sua neta querida. Estava já n'uma idade em que lhe não seria facil contrahir novos laços; o velho tronco de roble, habituado a essa hera gentil que se lhe enroscara, considerava como parasita qualquer outra

ra o Brazil as outras nações quando souberem que a semelhança d'ellas, o artista, o industrial, o commerciante ao lado do homem da sciencia fazem parte tambem do nosso parlamento, pensando, discutido e realisando reformas.

Sabemos que muitos commerciantes tem se sentado no parlamento, porém os nossos artistas, conhecendo a sua obscuridade, fôem de tratar de seus interesses, não se collocando na altura de esperar tão honroso mandato

Precisamos novos compendios de ensino, não temos imprensa, não temos bibliothecas populares, e sem esses tres poderosos elementos nunca poderemos desenvolver a instrucção nacional até onde o atrazo do paiz e os adiantamentos dos seculos exigem.

Emquanto o livro eschololar não tiver cunho de nacionalidade e fôr posto ao alcance de todos os recursos, enquanto o jornal instructivo não circular abundantemente por todas as classes sociaes, enquanto ao alcance de cada comparochiano não houver uma bibliotheca, não passaremos de um povo ignorante e sem aspirações nobres e generosas.

Multipliquem-se os lycêos de artes e officios, e casas de instrucção.

O estado marasmatico da nossa litteratura é triste, assustador mesmo.

Em um paiz como este, rico de talentos e cheio de inspirações, até as traducções de romances francezes vem do estrangeiro.

As portas de uma livraria, lojas de papel de charutos e perfumarias, no Rio de Janeiro grandes cartazes annuncião:— a 1\$000 o VOLUME, EDIÇÕES DA EUROPA.

Esta ultima especialização ainda é mais triste para a nossa litteratura que a propria importação de taes traducções.

O facto de recommendar-se publicações por ser da Europa, é grave; e por si fundamenta elle largas considerações, que nem cabe nos estreitos limites de nossos artigos nem quem a escreve é competente para fazel-as; não obstante, não passaremos indifferentes ante aquella recommendação.

Em que se funda a superioridade d'aquellas publicações feitas na Europa?

Na parte material, não, pois as officinas typographicas do Brazil e principalmente no Rio de Janeiro, rivalisão com as das mais adiantadas do mundo.

Os trabalhos de impressão que do Brazil forão para exposição de Philadelphia lá merecerão a qualificação de—optimas.

A superioridade pois, das publicações feitas em Portugal para o Brazil, não está na

planta que viesse tambem cingil-o.

Apesar de tudo isso, nem um instante hesitou em mandar vir Magdalena para sua casa; e, se hesitasse, lá estava Leonor, que não lhe consentiria a mais pequena duvida. Ella sim, ella é que estava douda de jubilo ao saber que ia ter junto de si a irmã de quem estivera dez annos separada, a creança cujo berço embalára, sendo creança tambem, a creança que sua mãe como que lhe confiára, com um ultimo olhar, antes que lhe fugisse de todo a luz dos olhos e que dos labios se lhe desprendesse o derradeiro suspiro.

Esta alegria queria ella que todos a sentissem tambem; não fallava a Jorge n'outra cousa, não se fartava de lhe gabar a formosura de sua irmã, as prendas que a adornavam, e tanto a exaltava e tantos louvores lhe entretecia, que uma vez Jorge disse-lhe, sorrindo-se:

— Queres que eu me apaixone por ella? Nos olhos de Leonor fuzilou um relampago, que rapido se apagou.

— Não, respondeu-lhe a sua noiva, mas quero que a prézes, como se fosse tua propria irmã.

IV

Era já pelos fins de outubro de 1846. Andava o reino todo agitado pelas primeiras bafagens dos vendavaes politicos, que iam dentro em pouco espalhar a devastação e a morte nas terras portuguezas. A guerra civil pairava nos ares, sacudindo o facho assolador. A essa pobre villa da Ericeira

parte material mas na intellectual;—isto quer dizer—que não sabemos escrever, que não sabemos traduzir.

Deixemos aos proficientes na materia a questão philologica, furtemo-n'os mesmo ao exame comparativo das acuradas traducções que nos vem do reino amigo, o que aliás não seria difficil, para só lastimar-mos sinceramente a decadencia em que vamos nas lettras e que já toca ao ponto de não sabermos traduzir bem uma lingua que nos é tão familiar, e na qual até estudamos os cursos superiores.

Pensão bem aquelles que se occupão em fazer edições para o Brazil; a terra que proclamando-se essencialmente agricóla e com um sólo que se adopta a todo o genero de cultura, importa cereaes os mais communs, não admira que, não sabendo conservar a pureza do idioma que não passou em 1822 a pleno dominio nosso com o territorio, mas apenas nos foi dado d'emprestimo, precise e muito de quem nos traduza o Rocambola, a Feiticeira Vermelha etc., etc.

Se as acuradas traducções das Horas romanticas da Bibliotheca dos dous mundos e de outras emprozas d'edições para o Brazil, tem conseguido oppôr barreira á degeneração em que vai entre nos o idioma de Camões e João de Barros é o que não sabemos mas o que é certo, e d'isto estamos convencidos, é que essa importação em larga escala de livros e jornaes feitos especialmente para o Brazil tem aniquilado e quasi de uma vez extinto a cultura da litteratura brasileira.

O Novo Mundo, publicação aliás de muito merecimento jornalístico; abriu caminho a um novo elemento de destruição, para as nossas lettras o gosto pela gravura foi entre nós introduzido anticipadamente, antes de termos uma escholola de xilographia acostumamos o povo a esse genero de publicações que inspirou a um contemporaneo francez este espirituoso dito:—o boneco matou a leitura.

Não podendo a imprensa no Brazil entrar em concurrencia com essas e outras que taes publicações, já porque lhe faltão gravadores para apresentar estampas originaes já porque a impressão typographica e o papel são entre nós carissimos, o jornalismo litterario não subsiste e as mais bellas tentativas e os mais nobres commettimen os morrem a mingoa do favor publico.

mal chegava um éco das tempestades do mundo, e esse mesmo éco esmorecia de todo na casa isolada de Bartholomeu Soares. O bramido austero do mar abufava o clamor mesquinho dos homens, o rugir tormentas do oceano transformava em murmurio leve o ribombo da trovoadá revolucionaria. Vistas do cimo das fragas da beira-mar parecem tão tão despreziveis as lutas da humanidade!

A noite estava agreste e ameaçava chuva. As ondas arrebatavam nos rochedos ainda não com furia mas com essa gravidade solenne, que precede os desatinos da sua colera. O vento sibillava nas escadas e um ou outro relampago vinha do espaço a espago illuminar os vidros das janellas com o seu clarão azulado. Em casa de Bartholomeu Soares estavam reunidos os visitantes habitantes, á excepção do pai de Jorge, que n'essa noite não podéra sair de casa por se achar ligeiramente indisposto. Todos estavam mais ou menos arrependidos de ter vinho e olhavam com inquietação para as janellas, atravez das quaes se podia ir seguindo a aproximação incessante do temporal. A prudencia aconselhava-lhes que partissem, mas o cheiro appetitoso da coia combatia victoriosamente os conselhos da prudencia. Expor-se a um vendaval com o estomago vazio, era contrario a todos os preceitos da hygiene, pregação pelo boticario com a authoridade do homem da sciencia, e acolhida pelo administrador e pelo capitão Raivoso com cego acatamento. Bartholomeu Soares reforçava a argumentação

GAZETILHA

Foro.—No dia 3 entrou no gozo de uma licença o sr. dr. Brotero, Juiz de Direito da Comarca, passando a jurisdicção ao 1º substituto dr. Assis Pacheco, passando este a jurisdicção de Juiz Municipal ao sr. João Baptista Pacheco Jordão 1º supplente d'aquelle Juizo.

Pronuncia.—Foi sustentada pelo dr. Juiz de Direito da Comarca a sentença de pronuncia proferida pelo dr. Juiz Municipal no processo em que é Ré a preta Lucrezia, como autora dr assassinato do preto Luiz seu marido.

Jury.—No dia 20 teve lugar a sessão do Jury deste Termo.

Constituido o tribunal, foi apresentado pelo dr. Juiz Municipal, para ser submettido a julgamento o processo em que é A. a justiça e Réo preso Fermino, escravo do sr. Joaquim de Almeida Pacheco e Silva, accusado de ter assassinado a seu parceiro Francisco.

Sendo defendido pelo illustrado advogado dr. Quirino dos Santos, foi o Réo condemnado ao grão medio do art. 193 do cod pen., sendo a pena substituida, na forma da lei, em açoitos.

Não havendo mais processo preparado encerrou-se a 2ª sessão annua deste Termo.

Revista Ytuana.—O proprietario d'aquella divertimento acaba de fazer modificações nos preços das entradas; ficando reduzida a 500 rs. a entrada para aquelles que não patinão, e 1\$000 para os patinadores: as senhoras 500 rs. com direito a patinar.

O rink tem sempre sido, regularmente, concorrido.

Dois doutoras.—Entre as estudantes que recaberam o anno passado cartas de bacharel em lettras, na universidade de Aix, fig. ram mademoiselle Edvige d'Orzaska, russa, e mademoiselle Delagyno, natural de Marselha.

Instrucção publica.—A directoria da faculdade de medicina derigio ao ministerio do imperio o seguinte aviso:

«Elvira Elisa Bernard requereu á faculdade de medicina do Rio de Janeiro, pedindo ser admittida a exame de dentista. A

hygienica, promettendo aboletal-os, se o temporal lhes interceptasse as communicações. Acrescia o gamão com as suas tentações irresistiveis.

O vento annunciava lá por fóra uma temperatura siberiana. A sala estava quente, aconchegada, co'fortael, se proforem o anglicismo. Decididamente, os pés dos visitantes iam-se grudando ao sobrado, e por iniciativa heroica do capitão Raivoso, reagitou-se em conselho de guerra a idéa de coacada.

A sala era vasta e pouco illuminada, mas o bom fogo que ardia na cosinha, que lhe ficava contigua, espalhava o seu doce calor no ambiente das duas quadras. Quando se abria a porta, entrava um jorro de vivissima luz, e juntamente um perfume culinario que acariciava suavemente os narizes dos convidados, e os confirmava cada vez mais na sua destemida resolução. No meio da sala estavam as duas mesas de jogo: o administrador luctava com o boticario, Bartholomeu tinha por adversario o commandante do forte. N'um dos cantos da sala e perto de uma janella estavam a tia Dorothea, Jorge e Leonor: Dorothea estava n'esse dia com boas disposições e fallava pelos cotovellos.

O bramir das ondas, o sibillar do vento, o murmurio da fall, da vellinha, a conversação dos jogadores, interrompida pelo tinar das taboas, o chiar da agua, que fervia para o chá que se havia de seguir á coia, e o estralar da lenha na fogueira, formavam um concerto, cuja suavidade mal pôde com-

faculdade resolveu, officinando ao governo em data de 23 do corrente, citando o aviso desse ministerio de 21 de Maio proximo findo, em que manda por em execução immediatamente nesta faculdade a disposição do § 20 do art. 24 do decreto n. 7.247, de 19 de Abril ultimo, o qual permitta a inscrição, de que tratam os §§ 16, 17, 18 e 19, aos individuos do sexo feminino, o não havendo ainda curso de dentista, por isso que não estão em vigor as disposições do mesmo decreto, que lhe são relativas, nem ha nelle disposição alguma que prohiba os exames de dentistas, que se fazem e continuam a nesta faculdade, rogo a v. exc. que se digno declarar-me si o governo imperial, mandando por em execução immediatamente aquella disposição, teve *in mente* permittir tal exame tambem as pessoas do sexo feminino, afim de que possa resolver.»

Envenenamento.—Chegou ao nosso conhecimento que hontem á tarde Joanna Maria Mequilha, vulgo Joanna Viôleira, envenenara-se tomando uma grande quantidade de *verde-paris*.

Até a hora em que escrevemos corre grave perigo o estado da enferma, restando poucas esperanças de salvação, embora socorrida immediatamente por 2 medicos.

Consta-nos que dêra causa a este acto de desespero uma paixão amorosa, a enferma é uma moça de 20 e poucos annos de idade.

O direito.—«Esta Revista fundou-se em Julho de 1873, sob a redacção, que ainda hoje perdura, dos snrs. conselheiros d. Francisco Balthazar da Silveira, Tristão de Alencar Araripa, Olegario Herculano de Aquino e Castro, Antonio Joaquim Rbas, Joaquim Saldanha Maranhão e dr. João José do Monte.

Publicada a principio nos dias 1º e 15 de cada mez, com 64 paginas de impressão, tornou-se depois mensal, com 160 paginas, e a maior parte das vezes com 200 e mais paginas.

Esse expediente foi adoptado por havermos reconhecido que a Revista, sendo quinzenal, dando por isso menor numero de paginas, não podia comportar a inserção de certas questões que pediam maior desenvolvimento.

Durante o longo periodo de seis annos, o DIREITO uma só vez não deixou de ser distribuido no dia certo: actualmente o dia 15 de cada mez.

Attenta alguma irregularidade dos nossos correios, a direcção da Revista resolveu attender a toda e qualquer reclamação por falta de cadernetas, que não tenham chegado ao poder do assignante contanto que essa reclamação seja feita dentro de um anno, a contar da data da caderneta reclamada.

Até hoje uma só reclamação, neste sentido, não nos foi dirigida, que não fosse prontamente satisfeita.

As cadernetas do Direito formão annualmente um grosso volume, alguns contendo mais de 900 paginas, e cada um acompanhado de um copioso indice alphabetico á remissivo, e outro chronologico attinente e legislação e ás decisões do governo.

Poderíamos, á exemplo de outras publicações, em vez de tres grossos volumes, dar quatro ou cinco com 500 paginas cada um;

prender quem se não enleva com o perfume de singeleza que rescendem estas scenas intimas.

A discussão ia-se acalorando na meza do jogo: o administrador e o boticario, sempre adversos um ao outro, principiaram a exaltar-se na discussão politica.

Vai errado o plural do verbo na ultima oração; o administrador nunca exaltava; homem pacato e amigo do seu socego, dotado de uma deploravel falta de memoria, como me parece que já disse, alto, engravatado e esguio, considerava como um dever da sua posição official a defeza dos actos ministeriaes; o boticario, gordo, corado, rubugento, devia á sua dignidade de dono de uma pharmacia, que era o verdadeiro club da terra, o exprimir, com vehemencia opposicionista, a indignação que lhe causavam as doutrinas ordeiras do administrador, a quem elle denominava tyranno.

Tyranno! Pobre administrador!
— E' isto que lhe eu digo! berrava o boticario todo affogueado; eu sou liberal, é verdade, mas entendo que o governo não deve transigir com as revoltas. A sahida do Costa Cabral foi um grande erro politico, porque já não foi em occasião opportuna, porque a voz do povo fez-se ouvir... sim, fez-se ouvir... e não a escutaram... não escutaram a voz do povo, Sr. administrador... e só attenderam aos gritos da bernarda... porque eu sou pelo povo, Sr. administrador... e a voz do povo deve ser respeitada... porque, enfim... a voz do povo é a expressão...

pareceu-nos, porém, que sem proveito justificavel forçáramos, assim, os snrs. assignantes á um acrescimo de despeza com encadernações.

A composição do Direito é compacta, sem entrelinhas ou claros desnecessarios, o que nos habilita a proporcionar grande copia de materia interessante aos snrs. assignantes.

A composição entrelinhada, como é sabido, regula comportar um terço menos da materia da composição compacta. Assim os tres volumes do Direito do anno de 1876 que juntos tem, afóra os indices, 2670 paginas, podertão ter, se fossem entrelinhadas, 4005 paginas; ou por outra, poderião fornecer 8 volumes de 500 paginas cada um.

Essa demonstração justifica o systema que temos adoptado como o mais util e economico para os snrs. assignantes.

O preço da assignatura no Direito é de \$2000 annua s, pago adiantadamente.

Quer absoluta, quer relativamente a outra qualquer Revista que se publica no Imperio, com excepção unica da do Instituto Historico e Geographico, o preço da assignatura do Direito é o mais modico.

Só recebem-se assignaturas por um anno começando em Julho á terminar em Junho do anno seguinte.

Em qualquer tempo, porém, pede-se dar a inscrição, pagando os assignantes as cadernetas que forem recebendo, até que se regularise a assignatura sob o ponto de vista do tempo em que deve começar.

Os assignantes de fora da corte, na ausencia do outro meio que reputem melhor, podem remetter a importância de suas assignaturas em carta registrada com a *declaração do valor*, e nesse caso corre por nossa conta todo o risco de extravio.

O Direito publico toda a legislação e as decisões do governo, toda materia de jurisprudencia proveitosa que fornecem não só o supremo tribunal de justiça e a relação da Corte, como tambem as relações das provincias, e em cada caderneta traz sempre insertos varios artigos doutrinarios sobre pontos controvertidos.

A collecção completa do Direito e impõe-se hoje de 17 volumes.

O preço de cada volume é de \$500, brochad, \$500 encadernado.

Os volumes são remettidos, registrados, pelo correio aos compradores. A quem os recebe no escriptorio faz-se o abatimento do porte do correio, isto é, 800 rs. em cada volume.»

Esta é nova.—Nas folhas do Rio Grande lemos o seguinte:

«No dia 29 dêra-se principio, no Alegrete, a um inquerito policial acerca da accusação feita ao vigario da parochia, de ter vendido illegalmente uma cadeira pertencente a uma das imagens da igreja matriz.»

Reducção de tarifas.—Consta-nos que já está em execução desde o dia 1º do corrente a redução de tarifas das estradas de ferro Paulista, Mogyana e Ytuana, conforme o accordo entre o governo da provincia e as ditas companhias.

Manumissões por liberalidade particular.—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 29:

«Attingiu o numero de 27.000 as manu-

missões concedidas por liberalidade particular e a titulo oneroso, após a promulgação da lei de 28 de Setembro de 1871, das quaes existem informações officiaes.

Estas informações são, porém, de tal modo incompletas, que o sr. ministro da agricultura avalia em mais de 41.000 as manumissões concedidas naquello periodo. Tendo sido despendido pelo Estado a quantia de 3.039:528\$000 com a libertação de 4.383 escravos, pode estimar-se em mais de 25.000,000\$000 o valor das libertações devidas a philantropia particular.»

Uma lembrança para todos.

—Uma joven criada, que recebera uma educação christã, tinha adoptado a piedosa pratica de mandar celebrar uma missa, cada mez, pelas almas do purgatorio.

Vindo á Pariz em companhia de seus amos, ella não faltou uma só vez com esta obra de caridade, e tinha o cuidado de assistir sempre ao divino sacrificio que mandava offerecer. Sua intercessão tinha por objecto mais especial livrar a alma cuja expiação estivesse proxima do seu termo. Deos sujeitou-a a uma provação com uma longa enfermidade, que não somente a fez sofrer muito, como ainda privou-a do seu emprego e esgotou seus ultimos recursos.

No dia em que podesahir do hospital, não lhe restava mais que um franco por todo cabedal.

Depois de ter dirigido a Deos uma oração cheia de confiança, poz-se a procura de um emprego. Tinha-lhe indicado um escriptorio de empregos na outra extremidade da cidade, e ella para alli se dirigia quando, achando no caminho uma igreja aberta, ahi entrou. A presença de um sacerdote no altar lembrou-lhe que ella naquelle mez faltara a sua devoção ordinaria, e que a quella era precisamente o dia em que costumava mandar celebrar uma missa pelas almas do purgatorio. Mas como! Se ella se desfaz do seu ultimo franco, não lhe ficará com que matar a fome. «De mais, diz ella a sós, o bom Deos bem vê que é por amor d'elle; elle não me abandonará.» E entã resolveu na sacristia, entrega sua offerta, e assiste uma missa que é offercida segundo sua intenção.

Alguns minutos depois seguia ella seu caminho, cheia de sua inquietação facil de imaginar. Destituída de tudo absolutamente, que fazer si naquello dia não achasse um emprego? Não havia tempo a perder. Ao voltar uma rua, um moço pallido, alto, de um aspecto distincto, aproxima-se d'elle, e diz-lhe: «Procuras um lugar? Sim, senhor.—Pois bem, ide á tal rua á tal numero, casa de Madama...: eu creio que vós lhe agradareis, e ficareis bem lá.» Elle desapareceu entre os transeantes, não attendendo mesmo aos agradecimentos que a pobre serva lhe dirigia.

Elle procurou a rua, achou o numero e subiu a casa de Madama... Nessa occasião sahia uma criada com uma trouxa em buxo do braço, murmurando palavras repassadas de colera.

—Madame poderá me recobar? pergunta a recém-chegada.

—Que possa ou não possa bem pouco se me dá, respondeu a outra. Madama que abra a porta se quizer; não tenho nada com isso. Viva?

E daceu com seu embrulho. Nossa representante...

—O senhor o que é, é um tyranno! atalhou o boticario.

O administrador pardeu a cabeça. Levantou-se, puxou os colleirinhos e disse:

—Sr. Bartholomeu Soares, se eu em sua casa me vejo exposto a invectivas, que me actacam directamente na minha honra de funcionario publico, prefiro expor-me a todos os horrores da tormenta...

Aqui o administrador enterneceu-se, e concluiu com lagrimas na voz:

—E esquivar-me ás delicias de tão amavel companhia.

—Então, meu velho amigo, acudio Bartholomeu Soares, não se exalte assim. O Sr. Silva não teve intenção de offender.

—Ah! de certo, acudio o boticario, tremendo que lhe fugisse o parceiro, de certo que não tive, e desde já retiro qualquer expressão menos parlamentar de que usasse por acaso no calor da conversação.

—Pois bem, ficarei, tornou o administrador, sentando-se, com a condição que o Sr. Silva não tornar a chamar-me tyranno.

—Não torno, acudio o boticario, levantando a mão em signal de juramento solemne, mas o meu amigo ha de concordar comigo que S. M. a Rainha não fez bem em ceder á revolta.

—Não posso concordar, Sr. Silva, contestou o administrador; S. M. a Rainha andou em tudo isto com muito louvavel moderação, cumprio o seu dever de soberana constitucional, obedecendo á opinião publi-

ca. [O que deseja o meu amigo que ella fizesse?

—Eu sei lá! o diabo a quatro! que desse por páos e por pedras, mas que não cedesse, que desse um golpe de Estado.

—Um golpe de Estado! exclamou o administrador, batendo na testa: ah! bem me parecia que tinha succedido alguma cousa n'estes ultimos tempos. O golpe de Estado deu-se, o Saldanha está á frente do ministerio, o Porto sublevoou-se e o Terceira foi preso pelos revoltosos. E eu sem me lembrar! Então que me diz agora?

O boticario ficou assombrado. O capitão Raivoso ergueu-se com ufano e disse:

—Sr. administrador, n'esta crise de guerra civil, peço a V. S. que pondere ao governo a necessidade absoluta, que tenho, de guarnecer e artilhar o forte do meu commando. Isto communico a V. S. para os devidos efeitos.

E sentou-se; o boticario encolheu os hombros, com mostras de máo humor; o jornal, que elle, na sua qualidade de vigesimo quinto membro de uma assignatura, recebia convite e quatro dias de atraso, ainda não registrara a noticia do golpe de Estado de 6 de Outubro e da formação da junta revolucionaria na cidade invicta.

Bartholomeu Soares não dêra grande attenção ao incidente.

Obituario.—De 12 Junho á 1º de Julho sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Diá 12

José, recém-nascido, filho de Sebastião Alves d'Almeida.

Antonio Joaquim de Lara, 40 annos, casado com Maria d'Almeida Lara: molestia de coração.

Antonio, 3 mezes, filho de Generoso Antonio Licor: verues.

Diá 13

José Hypolito Vieira, de 45 annos, viuvo, branco, natural de Sorocaba: dymetheria.

Francisco, 6 mezes, filho de Manoel Fernandes d'Almeida Prado: queimaduras.

Diá 15

Alberto, 6 mezes, filho de Juliana, solteira, escrava de José Geribello: bronchite.

Maria José, 85 annos, viuva de Antonio José: estupor.

Luiz Antonio Martins, 45 annos, casado, com Evarista Maria de Jesus: pneumonia.

ca. [O que deseja o meu amigo que ella fizesse?

—Eu sei lá! o diabo a quatro! que desse por páos e por pedras, mas que não cedesse, que desse um golpe de Estado.

—Um golpe de Estado! exclamou o administrador, batendo na testa: ah! bem me parecia que tinha succedido alguma cousa n'estes ultimos tempos. O golpe de Estado deu-se, o Saldanha está á frente do ministerio, o Porto sublevoou-se e o Terceira foi preso pelos revoltosos. E eu sem me lembrar! Então que me diz agora?

O boticario ficou assombrado. O capitão Raivoso ergueu-se com ufano e disse:

—Sr. administrador, n'esta crise de guerra civil, peço a V. S. que pondere ao governo a necessidade absoluta, que tenho, de guarnecer e artilhar o forte do meu commando. Isto communico a V. S. para os devidos efeitos.

E sentou-se; o boticario encolheu os hombros, com mostras de máo humor; o jornal, que elle, na sua qualidade de vigesimo quinto membro de uma assignatura, recebia convite e quatro dias de atraso, ainda não registrara a noticia do golpe de Estado de 6 de Outubro e da formação da junta revolucionaria na cidade invicta.

Bartholomeu Soares não dêra grande attenção ao incidente.

Dia 18
D. Francisca Rosa d'Almeida Pinto, 87
anos, viuva de Francisco Pinto Leite : le-
são organica do coração.
Albertino, 3 annos, filho de Bernardina,
solteira, escrava de d. Gertrudes Dias : gas-
tro-interite.

Dia 19
Maria José, 14 mezes, filha de Fernan-
do Dias Ferraz : molestia interna.
José, recém-nascido, filho de Francisco
Vicente de Campos.

Dia 20
Um esqueleto encontrado na Tapera-
grande, que suppõe-se ser de Luiza, vulgo
tripa.

Dia 21
Hermogenes, 1 anno, filho de Francisco
José d'Assis, e sua mulher Bernardina Ma-
ria de Jesus : vermes.

Laura, 17 annos, solteira, escrava de
Elias Leopoldino d'Almeida Prado : parto.

Dia 23
Jorge Augusto Ferreira de Lopez, 25 an-
nos, solteiro, natural e residente no Rio-
Claro : tuberculos pulmonares.

Ermantina, 4 mezes, filha de Antonio
Carlos de Vasconcellos, e sua finada mu-
lher d. Maria Gabriella Rodrigues : vermes.

Luiz, 9 annos, viuvo, liberto de José
Manoel de Mesquita : catharro.

Dia 24
Maria, 6 mezes, engeitada : trismo.

Dia 25
Paulino, 22 annos, solteiro, escravo de
Manoel Rodrigues de Souza : siphiloma.

Luiza, recém-nascida, filha de Beatriz,
solteira, escrava de d. Francisca Emilia
Correa Pacheco.

Dia 26
Tobias, 2 annos, filho de Thomé e Ger-
trudes, escravos do cap. Bento Dias d'Al-
meida Prado : enterite.

Dia 28
Rita Maria d'Anunciação, 60 annos,
solteira, filha de Francisco José Bicudo :
congestão cerebral.

Leonor Francisca Ribeiro, 90 annos, vi-
va de Francisca de Paula Cardoso : maras-
mo.

Dia 31
Francisco Cardoso, 60 annos, solteiro,
branco : pneumonia.

Luiza, 8 dias, filha de Joaquim José Pe-
reira e sua mulher Maria Jesuina : hel-
mentiasis.

1º de Julho
Benedicto, 55 annos, solteiro, escravo
de Pedro da Silveira Moraes Junior : te-
tano.

João, 24 horas, filho de Anna do Espiri-
to-Santo, solteira.

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTES

| | |
|------------------|-------------------------|
| Arroz com casca | 2\$ e 3\$000 |
| Arroz pilado | 5\$, 6\$ e 7\$000 |
| Farinha de milho | 2\$ e 2\$360 |
| Dita de mandioca | 4\$ e 3\$000 |
| Feijão | 4\$ e 3\$500 |
| Milho | 1\$280 e 1\$600 |
| Café superior | 6\$000 |
| Dito inferior | 3\$000 a 4\$000 |
| Assucar branco | 5\$ e 6\$000 |
| Dito redondo | 3\$500, 4\$800 e 5\$000 |
| Dito mascavo | 3\$ e 4\$100 |
| Fumo superior | 20\$ e 16\$000 |
| Dito inferior | 6\$ a 7\$000 |
| Toucinho | 7\$500 a 7\$200 |
| Sal | 2\$20 |
| Batatinhas | 3\$000 |
| Ovos, duzia | 360 e \$320 |
| Porvilho | 6\$ e 5\$000 |
| Frango | 400 e \$500 |
| Leitão | 3\$ a 4\$000 |
| Aguardente carg. | 10\$000 |

EDITAES

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva,
1º Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú &

Faz saber aos que o presente edital le-
rem, que no dia 1º de Agosto do corrente
anno, se deve reunir a Junta Parochial, pa-
ra proceder ao alistamento dos cidadãos da
Parochia para o serviço do exercito e ar-
mada, nas condições do art. 9º § 1º do reg.
app. pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro
de 1875, devendo essa reunião se celebrar
no consistorio da matriz em 10 dias conse-
cutivos desde as 9 horas da manhã, as 3 da
tarde : convoca pois todos os interessados
a comparecerem n'esse lugar, dias e horas,
para apresentarem todos os esclarecimentos
e reclamações a bem de seus direitos afim

de que a Junta possa bem orientada ficar
da verdade e habilitada a fazer as declara-
ções e dar as informações precisas a escla-
recer o Juizo da Junta Revisora, que tem
de apurar esse alistamento. E para conhe-
cimento de todos manda lavrar o presente
edital, que será afixado na porta da matriz
e publicado pela imprensa, e que vai por
mim feito e rubricado pelo Juiz de Paz. E
eu Francisco Guimarães, Secretario da Jun-
ta Parochial o subscrevo.—Francisco Gui-
marães. Ytú, 1º de Julho de 1879.—Cor-
rea Pacheco, 1-4

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva,
1º Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú.

Faz saber que, tendo sido designado o
dia treze de Julho proximo futuro para a
eleição de um Deputado á Assembléa Geral
Legislativa por esta Provincia, para pre-
enchimento da vaga deixada pelo Exmo.
Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros nomea-
do Ministro e Secretario d'Estado dos Ne-
gocios Estrangeiros, convoca aos Eleitores
d'esta districto para se reunirem no dia
designado, as 10 horas da manhã, na sala
da Camara Municipal para afim de proce-
der-se a referida eleição. E para que che-
gue ao conhecimento de todos mandou la-
vrar presente edital que será afixado na
porta da matriz e publicado pela imprensa.
Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos
desasete de Junho 1879. Eu Francisco Gui-
marães, Escrivão o escrevi.—Antonio Cor-
rea Pacheco e Silva. 2-3

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior,
Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e
seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital
virem, que no dia 5 do corrente proximo
mez de Julho, na porta da sala das audien-
cias, as 11 horas da manhã, será levada á
praça afim de ser arrematada por quem ma-
is der sobre sua avaliação uma casa á rua
de S. Rita, avaliada pela quantia de cem
mil réis—100\$000. Esta casa pertence á
herança da finada Luiza Candida de An-
drade, de quem é unico herdeiro o orphão
Porfirio, e vai a praça por determinação
deste Juizo, e pelo presente convida-se a
todos que nella quizerem quizerem lançar,
a comparecerem no dia, lugar e hora su-
pra indicados. Para constar passou-se o
presente, que vai afixado no lugar do cos-
tume e publicado pela imprensa. Passado
nesta cidade de Ytú, aos 9 de Junho de
1879.—Eu Francisco Bernadino de Campos
Camargo, Escrivão o escrevi.—Francisco de
Assis Pacheco Junior. 2-2

ANNUNCIOS

CONVENIENCIA
PUBLICA

CANDIDO LINO XAVIER, lavrador es-
tabelecido no Espirito Santo do Ribeira
Grande, se acha nesta cidade cor-
tando porcos a rua do Commercio, no
açougue de Francisco dos Santos, e como
preciza retirar-se brevemente, preciza ga-
nhar pouco para vender muito.



Relojoaria

O abaixo assignado, tendo de retirar-se
brevemente para a Europa, previne a to-
das as pessoas que se julgarem seu credor
lhe apresentem suas contas até o fim do
corrente mez de Julho que serão previamen-
te pagas.

Outrosim previne as pessoas que lhe de-
rão obras e relógios para concertar qua ha-
jão de procnral-os até o tempo acima de-
clarado.

Os objectos que não forem procurados até
esse tempo serão vendidos para seo paga-
mento.

1-3 Samuel Coblenz.

ANIMAL

Do abaixo assignado, desapareceu na
noite de 17 do mez passado um cavallo
tordilho negro, com altura quasi de 7 pal-
mos, de 4 annos de idade, marchador, cas-
cos pretos, bem feito, colla e clina grande
postura alta, boa brocaria e em boas car-
nes. Este animal desapareceu de um quin-
tal da rua da Palma desta cidade, sendo
tirado ou fugido pelos fundos do quintal.
Gratifica-se com 20\$000 a quem der noti-
cia certa ou entregar nesta cidade a

Just niano de Me'lo Taques.

ANTI GLUTINOSAS
DEPURATIVAS
ANTI BILIOSAS
LAXANTE
DE VIVIEN
DE PARIS
o mais
agradavel
o mais efficaç
o mais doce
de todos os laxantes
nao causa Coliccas
e
excellente Contra
todas as Molestias
proprieas dos mans
humoras e do sangue
viciado.
Cura infallivel
para as Molestias
do figado, os
Catarrhos
a asthma
e as
Consti-
pacoes
etc.

DEPOSITO
EM PARIS
D^r VIVIEN
69, boulevard de Strasbourg
- PARIS -

PERDEU-
se uma medalha de
ouro, sem vidro,
tendo um retra-
to dentro. Quem
a achou poderá entregal-a á
José Soares de Barros, que
será gratificado.

AOS SRS.

DENTISTAS.

Vende-se uma completa ferramenta para
a arte dentaria, e muitos outros ferros
para machinista, tudo por preço baratissimo.

Da-se informação n'esta typographia. 2-2.

A NAÇÃO PORTUGUEZA

PATRIA, DEOS, LEI, ORDEM.

PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes
na America do Sul.

Collaboradores os mais abalisa-
dos escriptores Portuguezes
e Brasileiros

Assigna-se no Escritorio da redacção

rua do General Camara— n. 257
(SOBRADO)

Rio de Janeiro.

O ADVOGADO
Ignacio S. de Bulhões Jardim
mudou o seu escriptorio para
a rua do Carmo n. 2—onde re-
side. 7-10.



EM APPELLO A JUSTIÇA

ESCRAVOS FUGIDOS

Do abaixo assignado, residente em Mogy-
mirim, fugirão da sua fazenda das Pitteir-
ras, na noite de 18 para 19 de Maio do cor-
rente anno, e seguirão com destino á Soroca-
bá, dous escravos cujos nomes e signaes
são os seguintes :

Miguel, preto, barbado, estatura e corpo
regular, de 35 á 40 annos de idade, natu-
ral do Rio Grande do Sul, falla com sota-
que de africano, e inculca-se por pedreiro,
tendo levado uma colher nova de rebocar,
roupa grossa e fina, chapéo preto, e um co-
bertor vermelho orlado de verde.

Segismundo, mulato, estatura baixa, cor-
po grosso e reforçado, de 20 annos pouco
mais ou menos de idade, está buçando, natu-
ral d'aquella mesma provincia, pés e mã-
os chatas com dedos curtos, levou roupa fi-
na, chapéo de palha parda, um par de ta-
mancos pretos, e um relógio de prata.

Rocorre-se á policia para a prisão d'el-
les ; e gratifica-se com 50\$000 reis por ca-
da um, a quem os apprehender, protestan-
do-se contra quem o açoutrr.

Mogy-mirim, 10 de Junho de 1879.

2-4 Antonio Joaquim de Freitas Leitão.

DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros

A RUA DA PALMA N° 66

Faz com perfeição, tudo que diz
respeito a sua arte e garante seu tra-
balho. Extrahе dentes e cauteriza :
aos pobres gratuitamente. 9-10.

SYPHILOFUGE CENAC
CURATIVO ET PRESERVATIVO
DE TODAS AS
MOLESTIAS CONTAGIOSAS
Para o MODO DE EMPREGO, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro,
e sobretudo siga-se rigorosamente as prescripções indicadas.
Deposito geral : V. COMBET 13, rua de Rivoli, em PARIS
Achise á venda em todas as boas pharmancias.



CHACARA A VENDA

VENDE-SE a chacara que foi
de finado P. M. João Paulo
Xavier. Para tratar com a
dona.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^a de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões ; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas a vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphiles, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

e o

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C^a, do Maranhão.—A venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

ASSUCAR

Em casa de Manoel Martins de Padua Mello, rua do Commercio, grade de ferro, continua-se a vender assucar crystallizado do engenho central de Porto-Feliz. Ytu, 24 de Junho de 1879. 2-3

RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza escrophulosa, ulcerosa e syphilitica

A venda no Salto—

ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS
Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER

Verdadeiras.

LINGERWOOD MANUF'G C.^a LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras do Singer tornão-se preferidas a quaesquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.

Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobressalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

SINGER

Participa-se tambem ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que na mesma casa da Sra. D. Adelaide Artaud, rua direita Ytu. Aprompta-se toda e qualquer costura para Senhoras, meninos e crianças com o mais apurado gosto, sempre executada sobre a ultima moda, com a maior brevidade possivel e por preços moderadissimos.

N. B.

Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de

Adelaide Artaud,

que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens. 10-10

RUA DIREITA

YTU



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginosa, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Córte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as syphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saas de mercúrio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultarios de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

Dr. Castro Andrade MEDICO

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DA PALMA N. 42

COSINHEIRA

Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar, preferindo-se quem seja de condição livre. Para tratar na fabrica de cerveja Ytuana. 2-2

Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das accreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garactia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytu e no Salto em casa de V. Pereira.

ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APARECEU HOJE !!!

—Manual de Litteratura—

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada a memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brazileiros qual a norma a seguir.

Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.



Escravos fugidos

Fugiram do abaixo assignado, residente no Amparo, dous escravos com os seguintes signaes: Marcos, idade 22 annos mais ou menos, cor fula, baixo, corpo regular, risinho no fallar, tem bigode e barba no queixo. Porfirio, idade 20 annos mais ou menos, cor preta, bonito de feição, boa dentadura, olho um pouco de lado, quando falla mostra um pouco a lingua, e tem os pez apalhetados.

Levarão comsigo 3 animaes, sendo um vermelho, calçado dos 4 pez e uma risca branca na testa, proprio para cilhão e com marcha de passo.

Outro vermelho, matungo e bem gordo. Outro turdillo negro, marcha trotada. Os escravos são domadores e inclinados a lidar com animaes. Quem prendel-os e entregar no Amparo será gratificado com cem mil réis por cada um.

Outrosim as possaos que entregar os animaes será bem gratificado.

Amparo, 24 de Maio de 1879.

4-4

Zeferino An'ouio de Almeida.